



O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL NOS GENITORES

ALYNE APARECIDA FERREIRA FREITAS, ANA CLÁUDIA JAIME DE PAIVA,
ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA
alyneferreira86@hotmail.com

Objetivo: Para alcance do objetivo proposto optou-se buscar evidências científicas na literatura sobre o impacto familiar de pais com filhos portadores de paralisia cerebral (PC), transpondo as alterações emocionais vivenciadas perante a descoberta do diagnóstico da doença crônica e adesão terapêutica.

Método: Traz-se como revisão integrativa, um método de pesquisa capaz de sintetizar numerosos estudos publicados mundialmente, possibilitando a síntese de um determinado assunto, incorporando prática baseada em evidência. Utilizado os seguintes descritores: caregivers, cerebral palsy, family impact, a busca foi conduzida pela Biblioteca Virtual em Saúde e bases de dados do Scielo e PubMed. Como critério de inclusão utilizou-se artigos publicados entre de janeiro/2011 a junho/2016, apresentados na língua inglesa e portuguesa e indexados nas bases de dados mencionadas anteriormente. Os autores realizaram uma primeira seleção dos artigos de maneira independente, em seguida procedeu-se a leitura dos resumos para então confrontar os dados entre os pesquisadores. Dos 18 artigos previamente selecionados, cinco artigos integraram a amostra. **Resultados:** Como resultado as publicações salientam o pré natal, como ocasião em que a maior parte dos pais foram informados dos primeiros indícios de malformação do bebê. A equipe médica e multiprofissional devem estar preparadas para oferecer suporte aos familiares, esclarecendo dúvidas e facilitando na compreensão da deficiência. Dentre as alterações emocionais evidenciadas nos artigos, destacaram o medo, choque, raiva, tristeza e desespero no primeiro momento. Percebeu-se aceitação da doença crônica pelos genitores após início das terapias em centros de referência/serviços ambulatoriais, através de grupos de apoio ou intervenção individual. As crianças que tiveram intervenção precoce, apresentaram seu desenvolvimento otimizado, todas possuíam envolvimento dos pais no tratamento, que corroborou na adaptação familiar à deficiência. **Conclusão:** Concluímos que os pais diante do diagnóstico de paralisia cerebral do filho tiveram uma posição inicial de maior impacto, externalizando sentimentos ambivalentes de negação e aceitação a criança deficiente, mas aos poucos adquirem a capacidade de reorganização da dinâmica familiar. A equipe multiprofissional e médica devem ser sensibilizadas para atender as expectativas dos pais, através de visão holística e abordagem humanizada, encorajando-os no bem estar familiar. O êxito no tratamento da criança com PC, dependerá do envolvimento familiar de seus genitores .

Palavras-chave: caregivers. cerebral palsy. family impact.